



**CERIMONIA CHILENA** - O vice-presidente dos Estados Unidos Henry Wallace, fotografado em companhia de oficiais, no Clube União, em Santiago, enquanto os hinos nacionais das duas republicas eram tocados. O Sr. Wallace foi alvo das mais expressivas homenagens por ocasião de sua visita aos países americanos. (Fóto da Inter-Americana)

## Os nossos bonus

CARLOS AFONSECA — (Especial para «A Cidade»)

Louvabilíssimo o movimento nacional e, em pleno ardor, em torno do bonus de guerra, porque ele representa um rasgo altamente simpático e patriótico.

A propósito acabo de vêr na «Folha da Noite», o popular vespertino paulistano, umas estampas muito sugestivas sobre o momentoso caso, uma delas então que fala bastante alto dos seus nobres fins: «Ele deu a vida e você?...» «Bônus de guerra.»

Entre estas duas legendas um patriota morto, estendido no chão.

Muito boa sugestão para aqueles que não podendo cooperar com os seus aliados no campo da luta, por motivos justos, o façam por aquela forma, adquirindo bônus de guerra, afim de se avolumarem os recursos necessários para manterem-se os bravos soldados de animo elevado e a guerra com o mesmo fogo de até agora.

Uns fornecendo o preço de sua vida e outros o preço do seu labôr quotidiano. São ambos valores apreciáveis, que no momento difícil por que passamos,

retinem consoladoramente. Interessante é que se diz que o cartaz premiado em 1.º lugar no concurso, a que se refere a «Folha», fôra plagiado de um desenhista norte-americano, ao que o seu autor contestou, afirmando que o soldado caído, que está em seu cartaz, foi reproduzido de uma fotografia de guerra publicada em um dos numeros da revista «Life.»

Em torno dessa figura compoz ele o cartaz, ignorando por completo a existencia de trabalho com identica disposição e legenda semelhante.

## A BORRACHA USADA E O MOMENTO ATUAL

A Campanha Nacional da Borracha Usada, proporcionando ao Brasil novos recursos para a vitoria contra os seus agressores, tendo a fazer da opinião pública nacional uma solida cadeira de fé nos destinos maiores da nacionalidade.

Neste momento em que se procura, por todos os meios, desenvolver a Amazonia e todo o Oeste brasileiro em potencias industriais, desenvolvendo-lhe a borracha, tirando-a do estado nativo em que se acha e transformando-a em in-

dustría racional, drenando e saneando as suas terras, desbravando o seu sertão imenso e povoando as suas interminaveis regiões naturais, assume esta Campanha decisiva papel de armazenar, nos nossos celeiros bélicos, o produto que servirá amanhã para redimir o mundo dos seus inimigos comuns.

Foram apresentados à comissão julgadora do certame 411 cartazes.

Isto prova que a propaganda do nosso bônus vai de vento em pópa e resta agora e, estou certo que isto acontecerá, que todos os brasileiros e os que aqui vivem vida irmã conosco, se identificarão com o grato acontecimento.

Será uma honra e orgulho para qualquer de nós trazer no bolso pelo menos um de nossos bônus.

A coleta da borracha usada é a segunda fase da Campanha Nacional da Borracha, que teve a orientar e dirigir o seu esforço a figura do primeiro man-

(Continua na 2.ª pág.)

## RETRATOS

JOÃO DANTAS DE OLIVEIRA

Será a fotografia uma simples reprodução da fisionomia de uma criança, um homem, ou de um Santo? Não. É algo, absolutamente, muito mais importante. Retrato é uma palavra composta de ré, que está atrás, ou oculto e, trato que vem de «tropos», que quer dizer imagem. Portanto, é o lado «positivo» ou «vital», que se não vê, da pessoa, fotografado. Há um anexim que diz: «O homem se conhece pelo ouro, etc.» Com propriedade diríamos: O homem se conhece pelo retrato ou pelas ações.

Manuseando uma velha revista italiana, numa barbearia, desta cidade, encontrei-me pela primeira vez diante do retrato de Rudiard Kipling. A força de contemplar o retratado pareceu-me vê-lo em carne e sangue a escrever, com espirito serenissimo, o extraordinário poema IF. Então, acudiu-me à idéa de apresentar o referido poema à mocidade estudiosa de Itú, à guiza de uma pálida homenagem atravez desta folha, ao carater igneo do autor do simbólico poema:

SE...

Se podes conservar o teu bom senso e a calma,  
Num mundo a delirar, p'ra quem o louco és tu;  
Se podes crer em ti, com toda a força d'alma,  
Quando ninguem te crê; se vais, faminto e nú,  
Trilhando sem revolta um rumo solitário;  
Se à torva intolerância, à negra incompreensão  
Tu podes responder, subindo o teu calvário,  
Com lágrimas d'amor e bençãos de perdão;

Se podes dizer bem de quem te calunia:  
Se dás ternura em troca aos que te dão rancor,  
Mas sem a afelação dum santo que officia,  
Nem pretenções de sábio a dar lições de amôr;  
Se podes esperar sem fatigar a esperança;  
Sonhar, mas conservar-te acima do teu sonho;  
Fazer do pensamento um Arco da Aliança,  
Entre o clarão do inferno e a luz do céu risonho;

Se podes encarar, com indiferença igual,  
O Triunfo e a Derrota — eternos impostores;  
Se podes ver o Bem oculto em todo o mal  
E resignar, sorrindo, o amôr dos teus amôres;  
Se podes resistir à raiva ou à vergonha  
De ver envenenar as frases que disseste  
E que um velhaco emprega, eivadas de peçonha,  
Com falsas intenções que tu jamais lhes deste;

Tu és homem p'ra arriscar todos os teus haveres  
Num lance corajoso, alheio ao resultado  
E calando em ti mesmo a mágua de perdes  
Voltas a pelmilhar todo o caminho andado;  
Se podes ver por terra as obras que fizeste,  
Vaiadas por malsins, desorientando o povo,  
E sem dizer palavra e sem um termo agreste  
Voltares ao principio, a construir de novo;

Se podes obrigar o coração e os musculos  
A renovar o esforço, há muito vacilante,  
Quando já no teu corpo afogado em crepúsculo,  
Só existe a Vontade a Comandar «Avante»!  
Se, vivendo entre o povo, és virtuoso e nobre  
Ou vivendo entre os reis, conservas, a humildade;  
Se inimigo ou amigo, o poderoso e o pobre  
São iguais para ti, à luz da Eternidade;

Se quem conta contigo encontra mais que a Conta;  
Se podes empregar os sessenta segundos  
Dum minuto que passa, em obra de tal monta  
Que o minuto se espraie em séculos fecundos;  
Então, ó Ser Sublime, o mundo inteiro é teu!  
Já dominaste os reis, os tempos e os espaços;  
Mas, inda para além, um novo sol rompeu,  
Abrindo um infinito ao rumo dos teus passos;

Pairando numa esfera acima deste plano,  
Sem recear jámais que os erros te retomem,  
Quando já nada houver em ti que seja humamo,  
Alegra-te, meu filho, então serás um HOMEM.

Itú, 13 de Julho de 1943.

## A borracha usada e o momento atual

(Conclusão da 1.ª pág.)

datario da Nação, instituindo o dever sagrado de todos os brasileiros se conjugarem num mesmo esforço para levantar no Brasil as travas mestras do nosso rapido desenvolvimento economico e cultural.

Está a cargo da nossa juventude a missão de angariar a borracha usada. Assim fazendo, ela prepara, na mentalidade moça de todos os que aprendem a amar a Pátria, uma unidade de vistas indestrutível e faz incutir no espírito dos meninos uma solida confiança nos destinos da terra que lhes serviu de berço.

São cada vez maiores os auxilios e as doações que vem tendo a Campanha da Borracha Usada. Em todas as classes sociais, em todos os setores de vida e de trabalho recebe a Campanha a particula do auxilio comum, fruto do patriotismo elevado, hoje popularizado num sentido objetivo pelo Governo do Presidente Vargas.

O esforço dos jovens servirá de incentivo aos adultos, aos velhos e aos indiferentes que ainda remoem, em falsas ogerizas, a mal vezo do ceticismo. O esforço da juventude é robusto e encorajador.

Recolhidos e armazenados quilos e mais quilos de borracha usada, servirão eles para mais tarde dotar as Nações Unidas de forças sempre maiores e mais pesadas para cutilarem o inimigo comum de golpes incessantes e drasticos que o imobilizarão de continuar a manejar o aço destruidor com que tem lançado, no mundo, a convulsão e o terror. (A.N.)

## A CARNAUBA

A revista «Sunday Mirror», de Nova York, em seu número Pan-Americano publica o seguinte:

«O Brasil possui uma outra arvore que vem novamente chamando a atenção, agora que o café se empilha nos armazens. Trata-se da palmeira carnaúba, e os produtos desse rico manancial são tão numerosos e estratégicos que já se tem empreendido grandes plantações da carnaúba, numa escala jamais vista até então.

A cera da carnaúba é a melhor para os moveis encerados. Os bons discos de vitrola contêm carnaúba. Suas velas são as melhores. Sua maneira resistente constitue um ótimo carburante e por não serem as táboas atacadas pelos insetos, pela ação do sol ou do mofo, formam ótimas cercas. Com seu suco prepara-se excelente licor, e ótimo tecido com a resistente fibra de suas folhas.

O barão von Humbolt escreveu certa ocasião a narração de uma viagem à America do Sul, durante a qual viu a carnaúba, a «árvore da vida», dando-lhe esse nome porque: «Suas diferentes partes ofereceram-me alimento, bebida, calor, luz, abrigo e roupa.» — (A.N.)

## DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

E Saltará da Cama Disposto para Tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pílulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílulas Carter. Não aceite outro produto. Preço: 3\$000.

## «A FORTALEZA»

COMPANHIA NACIONAL de SEGUROS

Séde: Rio de Janeiro  
Rua do Ouvidor, 102

Sucursal: São Paulo  
Rua B. Paranapiacaba, 24 - 6.º andar

DIRETORIA: Dr. Nelson Ottoni de Rezende — Dr. Djalma Pinheiro Chagas — Dr. Paulo Rodrigues Alves — Dr. Roberto Haas. — ASSISTENTE DA DIRETORIA: Thiago Masagão.

INCENDIO — TRANP. MARÍTIMOS E TERRESTRES — AUTOMÓVEL — ACIDENTES PESSOAIS E ACIDENTES NO TRABALHO

Chefe da Produção: Thiago Masagão Filho

Agente em Itú: Manoel dos Santos Oliveira  
MÉDICO: DR. NAGIB CHEBEL FARMACIA: CURY

FRACOS E ANEMICOS!  
Tomem:  
**VINHO CREOSOTADO**  
Do Ph. Ch. João da Silva Silveira  
Empregado com êxito nas:  
Tosses  
Resfriados  
Bronchites  
Escrophulose  
Convalescenças  
**VINHO CREOSOTADO**  
é um gerador de saúde.

Livros? Só na Agência Cury

**PRODUTOS QUÍMICOS**  
AGRICOLAS INDUSTRIAIS E FARMACÊUTICOS

- Azobos químico-orgânicos **POLYSÚ e JÚPITER** (para todas as culturas)
- Fertilizantes simples em geral
- Arseniatos "Júpiter" de alumínio e de chumbo (exterminadores do curuquerê)
- Formicida "Júpiter"
- Bi-Sulfureto de Carbono "Júpiter" (para o expurgo)
- Hervicida "Plutão" (destruidor de vegetação)
- Pó Bortalês Alfa "Júpiter" (substituto da calda bordalesa)
- Sulfato de Cobre "Nevazul" (cristais miúdos)
- Verde Paris
- Carrapaticida "Júpiter"
- Queirozina (Poderoso desinfetante) ETC.

**PRODUTOS QUÍMICOS**  
**"ELEKEIROZ" SA**  
SANTO AMARO, 303 - CAIXA POSTAL 125 - SÃO PAULO

## MAQUINAS DE ESCREVER ROYAL — REMINGTON

COMPRA-SE Ofertas para a CASA ODILON

## DR. NILTON VIEIRA DE SOUZA MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

Consultório e residência:

Rua 15 de Novembro, 97 - Telefone, 548

Consultas: das 15 às 18 hrs. -- SOROCABA

## SERVIÇO CIRÚRGICO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE

ITÚ

## O DR. ARMANDO STRAZZACAPA

atende às segundas e sexta-feiras no período da tarde

**TOSSEINA BERGAMO** é um saccharolato de ação microbicida e cicatrizante indicado como tratamento das moléstias do aparelho respiratório.

Peça à sua Farmácia ou à Caixa Postal, 1851 - S. Paulo

AG. PETTINATI

IMPRESSOS? só na Tipografia "A Cidade"



MÃES!

A FALTA DE LEITE PODERÁ SER RESOLVIDA COM O USO DO GALACTÓPHORO

LABORATÓRIO

**CAMARGO MENDES**

CAIXA POSTAL 3.413 — SÃO PAULO

ALVARA D.E.I.P. — 115

## Banco Mercantil de S. Paulo

Rua Floriano Peixoto, 864 (Prédio Banco de Itú) — Caixa Postal, 18 — Telefone, 147

Operações Bancárias em geral — Guarda de Valores — Recebimentos de juros e dividendos

Depósitos a prazo fixo e de prévio aviso  
Depósitos a prazo fixo com pagamento mensal de juros  
Depósitos em contas correntes de movimento  
CONTAS CORRENTES LIMITADAS (com uso de cheques)

MATRIZ: São Paulo Alvares Penteado 165 Caixa Postal, 4077	Arabiá Bariri Campos do Jordão Capivari Garça Guararapes Ibitinga Indaiatuba Itapeva Itú	Lins Olimpia Palmital Pindamonhangaba Pirajui Piratininga Porto Feliz Quintana	Rio Claro Salto Santa Cruz do Rio Pardo Santo Amaro São João da Boa Vista Sertãozinho Sorocaba Vera Cruz
---	---	---	---

Correspondentes nas principais praças do país e do exterior



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITU

## BALANCETE REFERENTE AO MÊS DE JUNHO DE 1943.

### RECEITA

CÓDIGOS		TÍTULOS	Saldos existentes	Arrecadação do mês	TOTAL	Importancia lançada até esta data	Receita Prevista
Local	Geral						
1-0	0	§ 1.º) RECEITA ORDINARIA	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$
2-0	0	A - Receita tributaria					
3-0	0	a) Impostos					
4-0	0	Imposto territorial					
5-0	0	Imposto Territorial Urbano					
5-1	0	da sede					16.000,00
6-0	0	Imposto Predial					
7-0	0	Imposto Predial Urbano					
7-1	0	da sede	198.216,00	2.905,80	201.121,80	217.066,40	200.000,00
8-0	0	Imposto sobre Indústrias e Profissões					
9-0	0	Imposto de Indústrias e Profissões					
1-0-0	0	da sede	74.826,80	4.295,50	79.122,30	160.540,50	160.000,00
1-0-1	0	Imposto de Licença					
1-1-0	0	Imposto de Licença					
1-2-0	0	da sede	38.870,20	4.971,90	43.842,10	43.842,10	55.000,00
1-2-1	0	Imposto sobre Jogos e Diversões					
1-3-0	0	Imposto sobre Jogos e Diversões					
1-4-0	0	da sede	7.495,00	1.650,00	9.145,00	9.145,00	17.000,00
1-4-1	0	b) Taxas					
1-7-0	9	Taxas Rodoviárias					
1-8-0	1	Taxa de Conservação de Estradas de Rodagem					
1-9-0	1	da sede					8.000,00
2-0-0	1	Taxa de Expediente					
2-0-1	1	Taxa de Expediente					
2-6-0	1	da sede	940,20	133,30	1.073,50	1.073,50	2.000,00
2-7-0	1	Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos					
2-7-1	1	Taxa de Aferição de Pesos e Medidas					
2-8-0	1	da sede	2.116,50		2.116,50	2.116,50	2.500,00
2-9-0	1	Taxas de Viação					
3-0-0	1	Taxa de Conservação de Calçamento					
3-1-0	1	da sede					110.000,00
3-1-1	1	B - Receita Patrimonial					
3-8-0	1	Renda de Capitais					
3-9-0	1	Juros de depósitos					
4-0-0	1	da sede					2.000,00
4-0-1	1	C - Receita Industrial					
4-8-0	2	Serviços Urbanos					
5-2-0	2	I) - Taxa de Consumo de água					
5-3-0	2	da sede	114.200,90	14.241,30	128.442,20	128.442,20	200.000,00
5-3-1	2	II) - Taxa de esgotos					
5-6-0	3	da sede	22.484,40	347,40	22.831,80	24.537,00	28.000,00
6-3-0	3	D - Receitas Diversas					
6-4-0	3	Receita de Mercados, Feiras e Matadouros					
6-4-1	3	I) - Receita de Feiras e Mercados					
6-6-0	3	da sede	11.320,10	2.029,10	13.349,20	13.349,20	23.000,00
6-6-1	3	II) - Receita do Matadouro					
7-8-0	4	da sede	14.722,90	3.403,90	18.126,80	18.126,80	38.000,00
7-9-0	4	Receita de Cemiterios					
8-0-0	4	Receita do Cemiterio					
8-1-0	4	da sede	3.512,00	336,00	3.848,00	3.848,00	6.000,00
8-1-1	4	§ 2.º) RECEITA EXTRAORDINARIA					
8-2-0	4	Cobrança da Dívida Ativa					
8-2-1	4	da sede	19.719,10	2.251,00	21.970,10	135.255,70	48.000,00
8-3-0	4	Multas					
8-4-0	4	da sede	572,00	335,20	907,20	907,20	2.000,00
8-4-1	4	Eventuais					
8-7-0	6	da sede	4.374,70	1.180,00	5.554,70	5.554,70	2.500,00
8-9-0	6		513.370,80	38.080,40	551.451,20		915.000,00
8-9-1	6						
9-5-0	6						
9-5-1	6						
9-7-0	6						
9-7-1	6						
		Receita Extraorçamentaria					
		Coletoria Estadual c/ de retenção					
		Crédito Especial para o Decreto-Lei n. 41			6.725,00		
		Saldos de Caixa de 1942					
		na Caixa Economica Estadual			56.242,40		
		nos Bancos			32.450,00		
		na Tesouraria			44.629,20		
					691.497,80		

### DESPESA

CÓDIGOS		TÍTULOS	Saldos Anteriores	Despesas no mês	Despesa Total	Despesa empenhada até esta data	Despesa Prevista	Alterações orçamentárias
Local	Geral							
1-0-0		§ 1.º) ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	
1-1-0		Poder executivo						
1-1-1	802	Subsidio e Representação do Prefeito						
1-1-1		Subsidio	6.000,00	3.000,00	9.000,00	9.000,00	18.000,00	
1-1-1		Representação	3.750,00	750,00	4.500,00	4.500,00	9.000,00	
1-2-0		Prefeitura						
1-2-1	807	Distrito da sede						
1-2-1	809	Serviços técnicos e especializados - Pessoal Fixo	3.200,00	1.600,00	4.800,00	4.800,00	10.000,00	
1-2-1	809	Serviços Diversos - Pessoal Fixo	21.020,00	10.660,00	31.680,00	31.680,00	66.235,00	
1-2-1	809	Material de consumo	5.918,00		5.918,00	5.957,00	6.000,00	
1-2-1	813	Despesas diversas	2.516,50	301,90	2.818,40	2.996,80	5.000,00	
1-2-1		Exação e Fiscalização Financeira - Pessoal Fixo	6.400,00	3.200,00	9.600,00	9.600,00	20.000,00	

DESPESA

CODIGOS		TITULOS	Saldos Anteriores	Despesas no mês	Despesa Total	Despesa empenhada até esta data	Despesa Prevista	Alterações orçamentárias
Local	Geral							
2-0-0		§ 2.º SERVIÇOS PUBLICOS MUNICIPAIS	CR. \$	CR. \$	CR. \$	CR. \$	CR. \$	
2-1-0		Matadouro						
2-1-1		Distrito da sede						
2-1-1	889 0	Pessoal Fixo	3.640,00	1.820,00	5.460,00	5.460,00	10.920,00	
2-1-1	889 3	Material de consumo	1.555,00	78,00	1.633,00	1.700,00	3.000,00	
2-2-0		Mercado						
2-2-1		Distrito da sede						
2-2-1	889 0	Pessoal Fixo	2.640,00	1.320,00	3.960,00	3.960,00	7.920,00	
2-2-1	889 3	Material de consumo	184,50		184,50	272,30	1.500,00	
2-3-0		Cemiterio						
2-3-1		Distrito da sede						
2-3-1	889 0	Pessoal Fixo	1.150,00	600,00	1.750,00	1.750,00	3.600,00	
2-3-1	889 1	Pessoal Variável	3.275,00	670,80	3.945,80	3.945,80	6.600,00	
2-3-1	889 3	Material de consumo					1.000,00	
2-4-0		Limpeza Publica						
2-4-1		Distrito da sede						
2-4-1	885 1	Pessoal variável	4.518,20	3.436,20	7.954,40	7.954,40	12.000,00	
2-4-1	885 3	Material de consumo	375,70	215,00	590,70	764,70	4.000,00	
2-4-1	885 4	Despesas diversas	3.333,20	833,30	4.166,50	4.999,80	10.000,00	
2-5-0		Serviços Industriais						
2-5-1		Distrito da sede						
2-5-1	863 0	Serviços Urbanos — Pessoal Fixo	6.921,60	3.440,00	10.361,60	10.361,60	20.640,00	
2-5-1	863 1	Pessoal variável	9.024,70	4.290,50	13.315,20	13.315,20	15.000,00	
2-5-1	863 2	Material Permanente	2.486,40	2.627,30	5.113,70	5.391,70	8.000,00	
2-5-1	863 3	Material de consumo	477,20	49,00	526,20	633,20	5.000,00	
2-5-1	863 4	Despesas diversas	9.621,20	1.972,30	11.593,50	11.593,50	22.000,00	
2-6-0		Jardins Publicos						
2-6-1		Distrito da sede						
2-6-1	881 0	Pessoal Fixo	3.400,00	1.438,00	4.838,00	4.838,00	13.080,00	
2-6-1	881 1	Pessoal variável	14.511,30		14.511,30	14.511,30	15.000,00	
2-6-1	881 2	Material Permanente	10,00		10,00	10,00	1.000,00	
2-6-1	881 3	Material de consumo	64,00	50,00	114,00	142,00	3.000,00	
2-7-0		Iluminação Publica						
2-7-1		Distrito da sede						
2-7-1	888 3	Material de consumo	2.684,70		2.684,70	2.763,10	8.000,00	
2-7-1	888 4	Fornecimento de energia electrica	34.118,50	6.874,90	40.993,40	40.993,40	90.000,00	
3-0-0		§ 3.º Obras e Melhoramentos Publicos						
3-1-0		Conservação de Vias Públicas						
3-1-1		Distrito da sede						
3-1-1	881 1	Pessoal variável	8.216,90	316,80	8.533,70	8.533,70	9.000,00	
3-1-1	881 3	Material de consumo	242,60	206,50	449,10	1.775,70	4.000,00	
3-2-0		Conservação de Rodovias						
3-2-1		Distrito da sede						
3-2-1	882 1	Pessoal variável	24.894,50	1.632,30	26.546,80	26.546,80	37.000,00	
3-2-1	882 3	Material de consumo	3.088,00		3.088,00	4.108,10	8.000,00	
3-3-0		Reparações diversas						
3-3-1		Distrito da sede						
3-3-1	889 3	Pessoal variável	15.530,60	3.408,00	18.938,60	18.938,60	20.000,00	
3-3-1	889 1	Material de consumo	7.817,50	1.991,60	9.809,10	11.882,20	20.000,00	
4-0-0		§ 4.º — Serviços Publicos de Interesse Comum com o Estado						
4-1-0		Higiene						
4-2-0		Distrito da sede						
4-2-1	849 1	Pessoal variável	3.750,00	750,00	4.500,00	4.500,00	7.200,00	
4-3-0		Escolas Municipais						
4-3-1		Distrito da sede						
4-3-1	833 1	Pessoal variável	10.146,70	2.670,00	12.816,70	12.816,70	33.240,00	
4-3-1	833 3	Material de consumo	2.353,50		2.353,50	2.363,50	3.600,00	
4-3-1	836 4	Serviço de Inspeção	400,00	100,00	500,00	500,00	1.500,00	
4-3-1	838 4	Auxílios a Instituições de Educação	597,30	900,00	1.497,30	1.797,30	39.520,00	
4-4-0		Segurança Publica						
4-4-1		Distrito da sede						
4-4-1	828 4	Auxílios diversos				150,00	14.160,00	
4-5-0		Departamento das Municipalidades						
4-5-1	889 4	Contribuição do Municipio	13.725,00		13.725,00	13.725,00	27.450,00	
4-6-0		Orgãos Culturais						
4-6-1	834 0	Pessoal Fixo	400,00	200,00	600,00	600,00	1.200,00	
4-6-1	834 3	Material de Consumo	1.513,60	293,90	1.807,50	1.937,30	4.800,00	
5-0-0		§ 5.º DIVIDAS						
5-1-0		Divida Consolidada						
5-1-1	873 4	Amortização		15.900,00	15.900,00	41.300,00	41.300,00	
5-1-1	874 4	Juros		22.659,00	22.659,00	54.722,50	54.722,50	
5-1-1	875 4	Editais e Comissões	119,90	515,60	635,50	635,50	1.500,00	
5-2-0		Divida Flutuante						
5-2-1	876 4	Para pagamento no exercicio	32.500,00	32.500,00	65.000,00	130.000,00	130.000,00	
6-0-0		§ 6.º AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES						
6-2-0		Assistencia publica						
6-2-1	829 4	Contribuições diversas						
6-3-0		Diversões Publicas					13.400,00	
6-3-1	838 4	Contribuição para retretas publicas	250,00		250,00	250,00	3.200,00	
7-0-0		§ 7.º APOSENTADORIAS E PENSÕES						
7-1-0		Pessoal inativo						
7-1-1	890 0	Proventos diversos	4.368,00	2.184,00	6.552,00	6.552,00	13.104,00	
7-2-0		Contribuição para Previdencia						
7-2-1	891 4	Contribuição do Municipio	357,20	139,40	496,60	496,60	12.000,00	
7-4-0		Pensões diversas						
7-4-1	898 4	Encargos do Municipio	120,00	30,00	150,00	150,00	360,00	
8-0-0		§ 8.º DESPESAS JUDICIAIS						
8-1-0		Executivos Fiscais						
8-1-1	813 4	Percentagens e custas	2.571,50		2.571,50	2.571,50	9.000,00	
9-0-0		§ 9.º DESPESAS DIVERSAS						
9-1-0		Indenisações e Restituições						
9-1-1	892 4	Despesas diversas					1.500,00	
9-2-0		Accidentes no trabalho						
9-2-1	894 4	Premios de seguro e indenisações	354,40		354,40	354,40	2.000,00	

DESPESA

CODIGOS		TITULOS	SalDOS Anteriores	Despesas no mês	Despesa Total	Despesa empenhada até esta data	Despesa Prevista	Alterações orçamentárias
Local	Geral							
9-3-0		Eventuais	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$	Cr. \$
9-3-1	899 4	Despesas imprevistas	4.248,30	674,00	4.922,30	5.040,80	6.748,50	
		Despesa Adicional	290.361,20	136.318,30	426.679,50	556.142,00	915.000,00	
		Crédito Especial — Decréto Lei n. 38						
	887 2	Aquisição terreno para Agência Postal e Telegráfica	35.280,00		35.280,00	35.280,00		35.800,00
		Crédito Especial — Decréto Lei n. 41						
	893 4	Instituto Geográfico e Geológico — Quóta de 1940	6.725,00		6.725,00	6.725,00		6.725,00
		Decreto Lei n. 42						
	809 4	Consignado ao Poder Judiciario para pagamento de servs. profissionais e juros de móra		11.100,00	11.100,00	11.100,00		11.100,00
		Decreto Lei n. 43						
	890 0	Proventos do aposentado Higino Emanoeli		981,20	981,20	981,20		2.943,60
		Decreto Lei n. 44						
	890 0	Proventos do aposentado Francisco Corrêa Galvão		666,60	666,60	666,60		4.000,00
			332.366,20	149.066,10	481.432,30	610.894,80	915.000,00	60.568,60
		Despesa Extraorçamentaria						
		Restituição de caução			417,00			
		Restos a pagar			10.610,00			
		SalDOS para Julho de 1943						
		na Caixa Econômica Estadual			56.242,40			
		nos Bancos			16.107,50			
		na Tesouraria			126.688,60			
					691.497,80			

F. Ernesto Favero  
Contador

Prefeitura Municipal de Itú, em 30 de Junho de 1943  
Mario Costa de Oliveira — Prefeito Municipal

Manoel dos Santos Oliveira  
Tesoureiro

Dr. Virgílio P. de Souza Lima

Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro

CLÍNICA EM GERAL - PARTOS

Consultório e Residência: R. Floriano Peixoto, 1084  
Consultas das 8 às 11 e das 15 às 18 horas  
Domingos, Dias Santos e Feriados:  
das 8 às 11 1/2 horas

FONE, 231 -- ITÚ -- Chamados a qualquer hora

A GRANDE PRAGA

Do sr. Bento de Almeida Pa-  
checo, agrônomo regional, recebe-  
mos a seguinte circular:

O algodão, o café, a laranja, a  
mandioca, o fumo, o amendoim, a  
videira e quasi todas as demais es-  
pecies vegetais, no decurso de seu  
desenvolvimento, sofrem em maior  
ou menor escala os ataques de uma  
ou mais pragas nocivas. O lavrador,  
quando se dispõe a cultivar um de-  
terminado vegetal sabe de antemão  
que deverá lutar contra tais calamidades e procurará executar um bom  
programa preventivo, destinado a  
amparar as suas plantações contra

esses inimigos: insetos, fungos, lar-  
vas etc.

As pragas, algumas vezes infes-  
tam varias especies da mesma fami-  
lia e outras vezes atacam indiferen-  
tamente várias familias, como é o  
caso da moléstia chamada «pipóca  
da batata»; esta doença é ocasiona-  
da por um nematoide, o qual age  
identicamente sobre o quiabeiro, to-  
mateiro, etc., ocasionando graves  
prejuizos.

Não obstante, cada vegetal possui  
a sua praga mais ou menos típica,  
de maneira que a lembrança de um,  
ocorre sempre o nome do outro.  
Assim, quando se fala em «curu-  
querê», lembra-se logo do algodão;  
o «mal do Panamá» liga-se às ba-  
naneiras; «antracnose» e videira  
estão consociadas; «mosaico» e cana  
de assucar formam uma dupla mui-  
to conhecida; «gomose» e lorangeira  
costumam andar juntos, e assim  
sucessivamente. Disso se depreende  
que todas as plantas em geral pos-  
suem o seu hospede pernicioso que  
constitue uma praga típica. Uma  
mesma praga, como dissemos, pode  
atacar duas, três ou mais especies  
vegetais, mas sempre encontrará uma  
planta mais resistente e nesse caso  
o seu ataque será nulo, isto é, sem  
efeito.

Existe porem uma praga, a maior  
de todas, a mais nefasta e terrível,  
que ataca indistintamente todos os  
vegetais, sem respeitar familia, ge-  
nero ou especie; basta que haja  
condições favoraveis ao seu apare-  
cimento, ei-la a agir sem dó nem  
piedade, avassalando irresistivelmen-  
te o plantio, seja lá do que fór,  
produzindo vultosos danos, muitas  
vezes de carater irreparaveis. Ela  
costuma surgir devagar, sorrateira-  
mente e em poucos anos toma con-

ta de toda a cultura e de todas as  
culturas visinhas.

Enquanto que as outras pragas  
costumam atingir diretamente o ve-  
getal, seja na raiz ou no caule nas  
folhas ou nos frutos, esta outra age  
traioeiradamente; jamais ela aparece  
diretamente sobre o vegetal, e sim,  
sobre o meio em que ele habita,  
isto é, sobre o próprio solo. Todos  
os vegetais comuns vivem no sólo e  
quando este é destruido aqueles não  
podem sobreviver; falecem como  
nasceram, sem a minima esperança  
de salvação.

O flagelo aparece, mais comu-  
mente, durante um certo periodo  
do ano; a intensidade de seus efei-  
tos depende da existencia de terre-  
nos declivosos e da presença das  
chuvas. Ora, todas as fazendas do  
Estado de São Paulo possuem as  
suas glebas inclinadas e as chuvas  
não falham no periodo de Setem-  
bro a Fevereiro; logo, essa praga  
possue ambiente para se manifestar  
em nosso Estado ao menos durante  
seis meses por ano. Quando as chu-  
vas são violentas os seus efeitos tor-  
nam-se assustadores e não fogem  
aos olhos do mais incauto lavrador.

E' verdade que alguns sólos são  
mais resistentes à sua ação nefasta;  
todavia, mesmo aqueles mais resis-  
tentes são atacados afinal, e nesse  
caso, adeus sólo, adeus culturas,  
adeus colheitas, adeus lucros. Tudo  
se transforma como por encanto.  
Onde havia fertilidade há agora es-  
terilidade; a cultura, antes exube-  
rante, perdeu o viço e apresenta  
um aspecto contristador; as plantas  
definham à olhos vistos e aquelas  
que conseguem vingar apresentam  
uma produção ínfima e desanimado-  
ra. Enfim, tudo é ruína, desordem,  
confusão, tristeza e desespero. Tudo  
fica reduzido a zero, para desdita  
do lavrador e desgraça de seus tra-  
balhadores. E a todos, sem exceção,  
restará a unica alternativa de mudar  
de sitio em busca de terras melho-  
res e mais compensadoras. E o la-  
vrador, volvendo os olhos para o  
passado, há de lembrar-se, com sau-  
dades, das terras ferteis e humosas  
que outrora produziam com abun-  
dancia, para o seu sustento e para  
o sustento de todos.

E sabem como se chama essa  
praga? EROSAO DO SÓLO.

Palestra Educativa N.º 1  
(Secção de Combate à Erosão,  
Irrigação e Drenagem)

LIVROS? SÓ NA AGÊNCIA CURY

Falecimentos

D. Amalia Drost Monteiro

Ainda em nossa ultima edição,  
noticiando o seu estado de saude,  
dissemos, segundo informações que  
tivemos, que a enferma d. Amalia  
Monteiro, que ultimamente residia  
em S. Paulo, já se achava em es-  
tado lisongeiro; porém domingo à  
noite chegou a esta cidade a infaus-  
ta nova de que essa veneranda  
anciã acabava de entregar a sua  
alma a Deus, em quarto particular  
do Hospital da Santa Casa da Ca-  
pital Paulista.

Foi uma noticia que magoou pro-  
fundamente o coração da sociedade  
ituana, pois era aqui d. Amalia  
Drost Monteiro, muitissimo querida  
e amada de todos, pela grandeza  
de sua bela alma, pela preciosidade  
do seu excelente coração e pela  
pureza dos seus sentimentos.

Natural da cidade de Tietê, con-  
tava a extinta 80 anos de idade e  
era viuva do sr. Francisco de Cam-  
pos Monteiro, de cujo matrimonio  
deixou um unico filho o nosso que-  
rido e ilustre conterraneo Monsenhor  
José Maria Monteiro, Vigario Geral  
da Arquidiocese de São Paulo.

Grande foi o numero de pessoas  
desta cidade que segunda feira ulti-  
ma, pela manhã, seguiram a São

Paulo, afim de levar pessoalmente  
as suas manifestações de pezar, jun-  
tamente com suas palavras de con-  
solação e conforto ao ilustre Mon-  
senhor Monteiro, pelo rude golpe  
que acaba de sofrer.

Por intenção da alma da saudosa  
d. Amalia Monteiro realizou-se on-  
tem, às 7 horas, em a nossa igreja  
Matriz, solene missa cantada de re-  
quiem, da qual foi celebrante o  
nosso Pároco revmo. Cônego Ve-  
nerando Nalini. Essa missa esteve  
consideravelmente concorrida, notan-  
do-se entre os presentes, pessoas de  
elevada representação social.

No centro da igreja erguia-se uma  
bem ornada eça, entre cirios e flô-  
res. Após a missa houve a ceri-  
monia da encomendação, com o can-  
to do «Libera-me» pelo Coro Pa-  
roquial.

— Depois de acerbos e prolon-  
gados padecimentos, entregou sua  
alma a Deus, no dia 13 do corren-  
te, pelas 15,30 horas, o joven Pau-  
lo Gomes.

O finado, que contava apenas 20  
anos de idade, era filho do finado  
ituano sr. Joaquim Antonio Gomes  
e da exma. sra. d. Luiza Benedetti  
Gomes.

Tipografia "A Cidade"  
IMPRESSOS EM GERAL  
— PREÇOS MÓDICOS —

Bicicletas

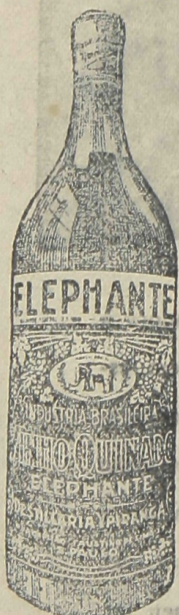
Vendem-se duas ótimas bicicletas de mar-  
ca inglesa. Os interessados podem se dirigir  
a esta redação.

Fábrica de Ladrilhos "Progresso"

DE  
JOÃO FERRARO

Apresenta ladrilhos em desenhos mo-  
dernissimos, absolutamente originais e de  
qualidade superior. Absoluta perfeição em  
confecção e acabamento.

Fábrica à rua José Weisssohn n. 7 - Fone, 44 - SALTO  
PRECISA-SE DE LADRILHEIROS



VINHO QUINADO  
ELEFANTE  
Estimula o apetite e  
desperta as energias

**Os aliados vencerão a guerra**

As Nações Unidas são mais poderosas que as potências do Eixo, em todos os sentidos, e por isso mesmo vencerão a guerra. Essa declaração foi formulada por um alto oficial da missão militar turca que visitou recentemente as bases aliadas na Africa do Norte.

Tendo chegado na companhia de 8 oficiais do Estado Maior para uma longa visita às posições norte-americanas no teatro da guerra africano, o general Salch Oumertak declarou que os aliados excedem as potências do Eixo na qualidade de seu armamento e na capacidade de sua produção industrial.

Além disso, afirmou o general turco: «De acordo com o que observei, o moral aliado é excelente e, indubitavelmente, é superior ao dos combatentes existas. Sinto-me extremamente satisfeito com os resultados de minha visita e estou impressionado com o esforço da guerra das Nações Unidas.»

**Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Itú**

Vai ser fundada, nesta cidade, uma agremiação com o nome supra, nos moldes das demais congêneres do interior do País.

Ao que fomos informados, foi convidado para coordenar essa importante iniciativa, entre outras pessoas conhecidas nos meios economicos locais, o nosso amigo sr. Euclydes de Marins e Dias, o qual, na companhia do Dr. Benedito Costa Neto, ilustre ex-Procurador Geral do Estado, dirigia a Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Rio Preto.

Damos parabens à nossa população, principalmente às classes envolvidas nesse auspicioso movimento, pelo trabalho que pretendem promover.

**Aniversário**

Transcorre na próxima terça-feira, 20 do mês fluente, a data natalicia da exma. sra. d. Judith Amelia Castilho, conceituada obstetriz, nesta cidade.

Nossos sinceros parabens, e fazemos ardentes votos a Deus que essa data se lhe repita ainda por dilatados anos.

**Lares em festas**

Com o nascimento de uma graciosa menina, que nas aguas lustrais do batismo receberá o nome de Maria Helena, acha-se em regosijo desde o dia 6 do corrente mês, o lar do estimado casal sr. José da Silveira D'Elboux e exma. sra. d. Casimira de Arruda D'Elboux.

Tambem se encontra em alegrias, desde o dia 11 do mês fluente, o lar do simpatico casal sr. Vitorio Brasilino Assenza e exma. sra. prof.ª d. Maria Aparecida Melo Assenza, pelo nascimento de um lindo menino que na fonte batismal receberá o nome de Geraldo.

Aos ditosos pais «A Ci-

dade» envia efusivas felicitações com os ardentes votos de felicidades aos recém-nascidos.

**Hora de Arte**

Tivemos ocasião de assistir ontem à noite, nos salões do Instituto Borges, uma bem organizada «Hora de Arte», promovida pela prof. Dircea Ricci e com o concurso de suas alunas.

Ao bem elaborado e executado programa não foi regateado aplausos pelo numeroso auditorio que compareceu a essa audição.

**JUSTA MEDIDA**

Foram detidos e conduzidos à Cadeia Pública, na noite de quinta feira, por se terem portado de modo inconveniente, incomodando aos outros assistentes, durante a sessão cinematografica do Cine Central, os jovens Juberto dos Santos e José Borges.

**Editais de Proclamas**

Antônio de Almeida Toledo, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil deste Distrito de Itú, etc. Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pela Lei:

Sr. José Lazaro de Oliveira, nascido em Socorro, neste Estado, a

**Agradecimento e convite**  
**Missa de 7.º dia**  
 Luiza Benedetti Gomes; irmãos, sobrinhos e primos de  
**PAULO GOMES**  
 profundamente penhorados agradecem às pessoas que acompanharam até o Cemitério Municipal o corpo do saudoso extinto; e de novo convidam essas mesmas pessoas, bem como os seus parentes, amigos e conhecidos para a missa de 7.º dia, que em sufrágio da alma do finado mandam rezar amanhã, segunda-feira, às 6 horas, na igreja de N. Senhora do Carmo.  
 Por mais este ato de religião e caridade, antecipadamente agradecem.

1 de Fevereiro de 1923, lavrador, solteiro, e residente na fazenda «Agua Branca», filho legitimo de Benedito de Oliveira e da exma. sra. d. Francisca Maria de Jesus; e d. Antonia Lourenço, nascida em Valinhos a 31 de Maio de 1927, doméstica, solteira, e residente na fazenda «Agua Branca», filha legitima de José Lourenço e de d. Francisca Antonia.

Apresentaram os documentos exigidos pela Lei Civil devidamente processados. Se houver algum impedimento, acuse-o para os fins de Direito. O Oficial Maior, *Oscar Serra*

**FUTEBOL**

Em interessante partida e que muito promete, defrontar-se-ão hoje

no Campo do 4.º R.A.M., os quadros do Estudantes desta cidade, e o Estudantes F.C., da vizinha cidade de Salto.

O jogo principal terá inicio precisamente às 9 horas. O pontapé inicial será dado pela distinta colegial, Cínira Cesar Pires.

**Festa de N. Sra. do Carmo**

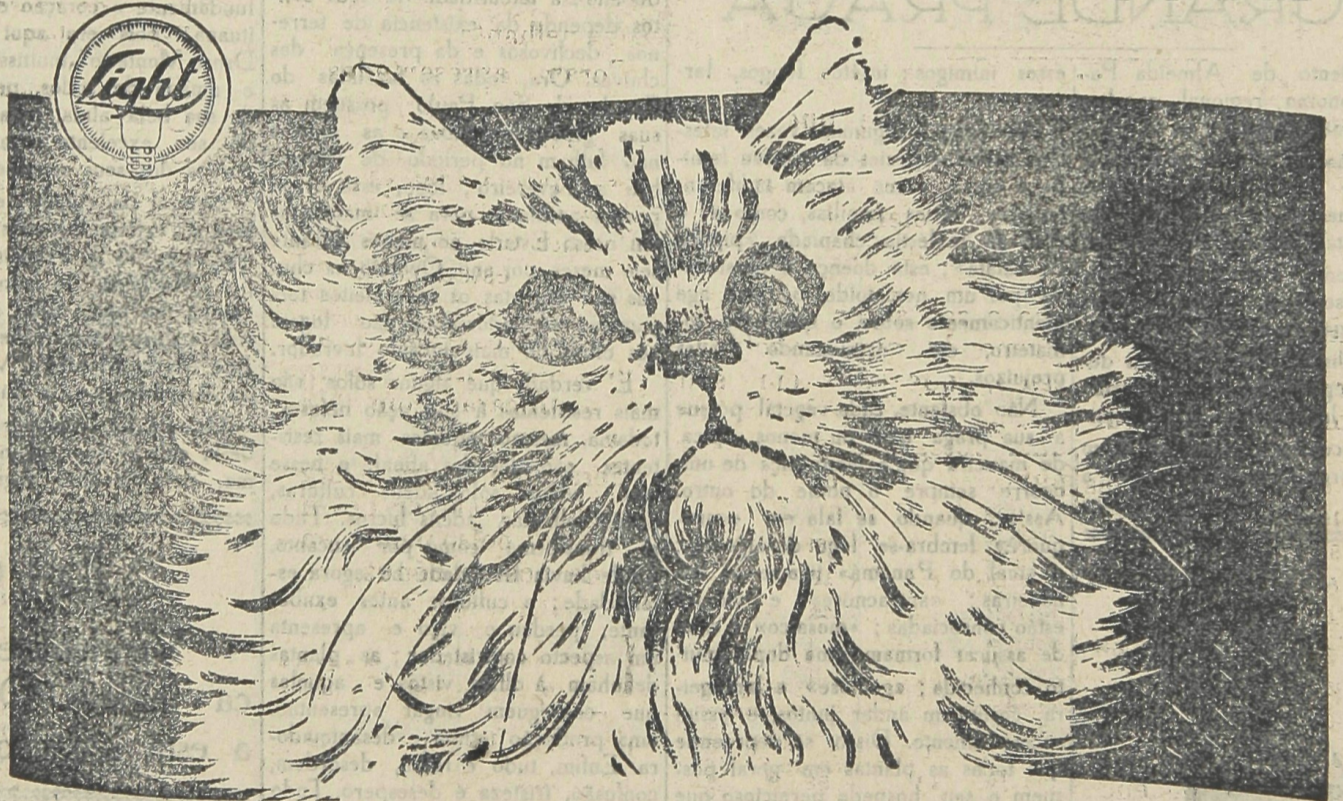
Encerram-se hoje, na igreja do Carmo, as grandiosas solenidades promovidas pelo revmo. P. Frei Mateus Ketelaar, em homenagem excelsa padroeira da inclita Ordem dos Carmelitas, N. Sra. do Carmo.

No próximo numero nos ocuparemos dessas solenidades.

**DE NOITE**



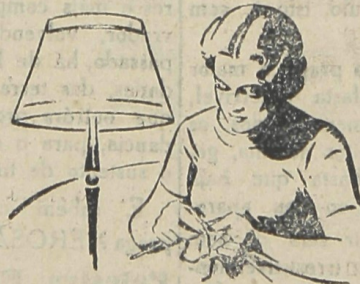
*nem* **TODOS OS GATOS SÃO PARDOS...**



Um velho provérbio diz justamente o contrário.

Vinha de outras eras, quando a iluminação deficiente prejudicava a visão.

Hoje, não. A iluminação ampla, abundante, adequada, que a electricidade permite, conserva as côres, as linhas, os contornos.



A leitura, os jogos familiares, fazem-se agora à noite confortavelmente, sem fadiga e sem es-

fôrço, constituindo um puro prazer. Não prejudique a sua visão das coisas. Nem o seu conforto e a sua saúde. Ilumine, para isso, de maneira adequada, o seu lar.

**A BOA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS**

**A SÍFILIS**  
 É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRAN. DE FLAGELO  
 USE O  
**ELIXIR DE NOGUEIRA**  
 A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAES COMO:  
 REUMATISMO  
 ESCROFULAS  
 ESPINHAS  
 ECZEMAS  
 MANCHAS  
 ÚLCERAS  
 FERIDAS  
 DARTROS  
 «ELIXIR DE NOGUEIRA»  
 CONHECIDO HÁ 65 ANOS  
 VENDE-SE EM TODA PARTE